

A DOCTRINA DOS ANJOS

Estudo 1— A Identidade dos Anjos - parte I

Textos para Meditação Semanal:

2ª Feira: Jó 38:04,07 **5ª Feira:** Apocalipse 5:11
3ª Feira: Hebreus 1:5 **6ª Feira:** Hebreus 13:2
4ª Feira: Mateus 22:30 **Sábado:** Salmo 103:20

Texto-Base: Hebreus 1:14

“- Não são, porventura, todos eles espíritos ministradores, enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação?”

INTRODUÇÃO:

Os anjos têm se tornado assunto de grande interesse desde o fim do século passado, e de tal modo, que muitos têm se apresentado como especialistas na arte de explicá-los, recomendá-los, invocá-los e apresentá-los como defensores incondicionais da raça humana.

Entretanto, examinando as Escrituras, não percebemos nelas um panorama tão “sócio serviçal” assim.

Nesta oportunidade, estudaremos os anjos segundo as Escrituras, com o fim de dar ao povo de Deus alguns conhecimentos valiosos na compreensão dessas misteriosas criaturas.

I. A Origem dos Anjos

A Bíblia não revela quando os anjos foram criados, mas afirma que eles já existiam antes da criação da terra e do homem, à qual inclusive, assistiram (Jó 38:04,07).

Os registros bíblicos nos asseguram que os anjos, à princípio, eram todos solidários à mesma causa, ou seja, estavam todos unidos à serviço do Criador (Jó 38:7), até que houve a conspiração de Lúcifer¹.

Os anjos, como todos os outros seres celestes, *foram criados* por Deus.

Desde a eternidade passada até a futura, não houve nem haverá outro como o Filho do Homem, o *único ser gerado por Deus* (Hebreus 1:5).

II. A Natureza dos Anjos

a. Os anjos não se casam

Baseados em Mateus 22:30, a maioria dos estudiosos aceitam que os anjos foram criados individualmente, não sendo, por isso, uma raça como entendemos ocorrer com os outros seres vivos.

Isso quer dizer que, tantos quantos foram criados no princípio, tantos são no presente e, por não possuírem poder, nem necessidade e nem ordem de procriação, cogita-se que sejam seres assexuados.

Como se a favor dessa hipótese, a Bíblia não indica a existência de “anjas”, embora também não os apresente com qualquer conotação de gênero que o qualifique como “machos”.

Sabe-se que o sexo difere os seres vivos apenas no corpo e não na espécie, por isso os anjos não podem ser comparados com os seres humanos ou qualquer outra criatura sexuada às quais o Criador tenha ordenado “-*Crescei e multiplicai!*” (pode-se dizer que o ser humano é representado por dois indivíduos inter-relacionados (homem e mulher), enquanto o ser angélico o é por um só).

As Escrituras revelam, inclusive, que no futuro, diante de Deus, os homens salvos “... *Serão como os anjos, que não se casam nem se dão em casamento.*” (Mateus 22:30; Marcos 12:25).

b. Quantos anjos existem?

As Escrituras revelam que eles são numerosíssimos, estimando-os em milhares de milhares e milhões de milhões (Apocalipse 5:11; Daniel 7:10; Deuteronômio 33:2), ou seja, em trilhões de indivíduos!

c. Qual o aspecto dos anjos?

Falaremos adiante sobre as classes de anjos, mas os chamados ‘mensageiros’ são muito semelhantes aos homens, de modo que muitas pessoas, por causa da hospitalidade, chegaram a hospedá-los em suas casas, sem saber (Hebreus 13:2), ou como Josué (Josué 5:13-15) e os habitantes de Sodoma (Gênesis 19:4-5) que os confundiram com seres humanos normais.

No contexto bíblico, apenas os querubins (Ezequiel 1:6) e os serafins (Isaías 6:2) têm suas asas declaradas.

As passagens de Daniel 9:21 e Apocalipse 14:06 mencionam anjos voando, entretanto, não podemos considerá-los como indicadores confiáveis de que eles realmente tenham asas, uma vez que, mesmo no mundo físico atual elas já não são mais regra incondicional de voo, além do que já mencionamos, ninguém confundiria um ser alado com um homem, a menos que nestas duas passagens os seres em questão sejam querubins.

d. Quanto tempo um anjo vive?

Em Lucas 20:34-36 encontramos Jesus declarando que os homens “...-havidos por dignos de alcançar o mundo vindouro e a ressurreição dos mortos... não poderão morrer, pois serão iguais aos anjos.”, o que indica que os anjos são seres eternos.

Quanto à vida, também podemos afirmar que os anjos não envelhecem, não estando sujeitos às variações de tempo.

Tampouco podem ser molestados pelas circunstâncias ambientais como fogo, vendavais e terremotos.

e. Os anjos são seres bons?

A palavra “anjo” aparece na Bíblia na forma hebraica “*mal’akh*” e na grega “*aggelos*”, ambas significando “mensageiro”, e sendo aplicada não só a seres celestes, mas também a seres humanos algumas vezes (Marcos 1:2).

Quando se pergunta se os anjos são seres bons, logo se percebe a intenção por trás da pergunta, como se o que realmente se deseja saber é se os anjos estão do nosso lado, a nosso favor, a nosso serviço.

A Bíblia os apresenta como sendo “*Valorosos em poder, que executam as ordens de Deus e lhe obedecem à voz*” (Salmos 103:20) e que são “*Espíritos ministradores enviados para serviço, a favor dos que não herdar a salvação*” (Hebreus 1:14).

As duas passagens deixam claro que os anjos servem a Deus em favor dos homens.

Ele conjugou o serviço que os anjos lhe prestam, à sua obra de resgate e reconciliação dos homens.

Entretanto, como estão a serviço de Deus e não dos homens, o que os qualifica como executores da justiça de Deus, os anjos são usados por Ele...

- . tanto para trazer boas novas (Lucas 2:10) quanto para trazer juízo (Números 22:31-32);
- . para trazer sustento (Mateus 4:11) ou para trazer fome;
- . para preservar a vida (Salmos 91:11) ou para trazer morte (Atos 12:23);
- . para defender (Salmos 34:7) ou para flagelar (as pragas do Apocalipse serão aplicadas pelos anjos).

f. Todos os anjos estão à serviço de Deus?

As Escrituras revelam que quando o dragão (Satanás) foi precipitado do céu, com sua cauda ele arrastou após si um terço das estrelas do céu (anjos) — Apocalipse 12:3-4, e as lançou sobre a terra.

Repare na declaração de Jesus quanto ao juízo vindouro: “*Então, dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos*” (Mateus 25:41).

Está claro que estes serviços satânicos e seus solidários não terão um destino muito confortável. Estes são os anjos de Satanás (nome que significa adversário), os quais não tem outro objetivo senão o de enganar os homens de várias formas, inclusive se fazendo passar por anjos de luz (2 Co. 11:14).

g. Podemos adorar os anjos?

O contexto bíblico revela que os anjos de Deus não aceitam adoração, pois estão a serviço do Senhor e, como todas as criaturas que O servem, tributam e dirigem toda a glória ao Seu nome, como ocorreu em Apocalipse 19:10.

Há uma única exceção, no passado, que discutiremos adiante mas, no presente, todo e qualquer ser espiritual que evoque a si o título de anjo de Deus ou anjo bom, mas que aceite culto e adoração ou contrarie qualquer outro preceito bíblico, não passa de um enviado do inferno e do adversário.

Além disso, Jesus deixou claro: “- *Somente ao Senhor teu Deus adorarás, e somente a Ele prestarás culto*” Mateus 4:10.

Conclusão

Podemos resumir o que aprendemos aqui, dizendo que os anjos são seres reais, porém espirituais, cujo nome indica sua atividade (mensageiro) e que têm ciência e poder superiores aos dos homens, podendo visitá-los sob ordem de Deus ou do adversário (suas hostes rebeldes) e que, os de Deus, estão à serviço D’Ele em favor dos santos, enquanto os do adversário estão a serviço dele e no intuito de ajudá-lo em sua investida contra a raça humana usando, inclusive, a tática de se fazerem passar por anjos bons, embora contrariando o hábito daqueles ao aceitar culto e adoração dos homens.

Perguntas para Revisão

1. Como estavam os anjos, à princípio, antes da rebelião de Lúcifer?
2. Dê exemplos de seres criados e seres gerados por Deus
3. Qual o significado da palavra anjo?
4. Os anjos são seres bons?
5. A quem os anjos, bons e maus, servem, e a favor de quem?

A DOCTRINA DOS ANJOS

Estudo 2— O Trabalho dos Anjos

Textos para Meditação Semanal:

2ª Feira: Atos 12:22-23

5ª Feira: Ezequiel 28:14

3ª Feira: Mateus 18:10

6ª Feira: Apocalipse 12:7-9

4ª Feira: Daniel 12:1; 10:13; 10:20

Sábado: Mateus 25:41

Texto-Base: Colossenses 2:18

“Ninguém vos domine a seu bel-prazer, com pretexto de humildade e culto dos anjos, metendo-se em coisas que não viu; estando debalde inchado na sua carnal compreensão”

INTRODUÇÃO:

Nesta lição falaremos sobre as atividades dos anjos.

É um tema importante, pois é pelas obras, ou frutos, que se identifica, segundo o ensino de Cristo, a árvore boa ou a má.

I.- O Trabalho dos Anjos de Deus

Como já vimos nas lições anteriores, os anjos de Deus são executores da justiça de Deus (Salmos 103:20) e ministradores que servem a Deus em favor dos Seus escolhidos (Hebreus 1:14).

Desta forma, encontramos suas atividades entre os homens, relatadas na Bíblia de diversas formas, as quais passaremos a estudar.

a.- São Executores da Justiça de Deus

Foi através de seus anjos que o Senhor aplicou os seguintes juízos (dentre outros):

- . a destruição de Sodoma e Gomorra (Gênesis 18:17-22; 19:01);
- . a destruição do rei sírio Senaqueribe e seu exército (II Reis 19:35);
- . a destruição do rei Herodes por sua autolatria (Atos 12:22-23).

Além dos exemplos do passado, a Bíblia nos dá exemplo do futuro:

. os juízos do Apocalipse serão aplicados pelos anjos (Apocalipse 7:1-8; 8:11; 12:7-9; 14:6-7; 9:11; 20:1-3).

b.- O Anjo da Guarda

A única passagem bíblica que registra o trabalho dos anjos intercessores é Mateus 18:10 onde Jesus, recomendando cuidado para com as crianças, alertou *“...pois os seus anjos veem constantemente a face de meu Pai que está nos céus”*.

Como se pode ver, a passagem não diz que cada criança tem o seu anjo, mas indica que existem anjos que se ocupam dessa tarefa.

O que se pode perceber, também, é que nem Cristo e nem os apóstolos deixaram material suficiente para que alguém pudesse legislar ou tecer qualquer doutrina a respeito do anjo da guarda, o que nos leva a concluir que os livros, filmes, simpósios, grupos e doutrinas hoje existentes não têm base bíblica e, portanto, nenhum compromisso com Deus e sua Palavra.

c.- O Anjo das Nações

Como o anjo da guarda pessoal, ainda que de forma um pouco mais detalhada, as Escrituras parecem sugerir que as nações do mundo possuem um anjo exclusivo e dedicado que intercede por elas diante de Deus.

Elas apresentam, por exemplo:

- . o arcanjo Miguel como o guardião dos judeus (Romanos 12:1; Salmos 121:4),
- . além de mencionar o guardião dos persas (Daniel 10:13)
- . e dos gregos (Daniel 10:20).

Contudo, como no caso do anjo pessoal, ainda há insuficiência de material que assegure afirmar haver anjos reservados para a guarda das nações, ou de algumas delas, apesar de os textos citados deixarem claro que, ao menos em uma ocasião, um anjo se ocupou desta tarefa para estas nações.

II. O Trabalho dos Anjos Caídos

A origem dos anjos caídos vem de antes da criação do homem, quando da rebelião do ex querubim unigido (Ezequiel 28:14), o qual portava a luz de Deus, chamado Lúcifer¹.

Essa criatura, tendo recebido glória e honra como nenhuma outra até então, conspirou tornar-se igual a Deus através de um plano previamente elaborado (Isaías 14:13-14).

A convicção do querubim rebelado parecia querer ofuscar o grande poder de Deus, de modo que ele, certamente não imaginou que diante de uma campanha aparentemente tão capaz, o Altíssimo executaria um juízo, pesado como foi, de forma tão tranquila (veja Ezequiel 28:18-19).

Assim, castigado e acompanhado dos anjos que se associaram ao seu partido, Lúcifer se tornou em Satanás (adversário) e, desde então, vem promovendo, junto com seus comparsas, que somam a terça parte dos anjos que havia no céu, a desmoralização das obras e das coisas de Deus, entre as quais, a obra de resgate e salvação dos homens que estão no mundo sobre o qual ele e seus anjos foram lançados (Apocalipse 12:7-9) e hoje reinam (I João. 5:19).

a.- Homens e Demônios no mesmo lugar

Desta maneira, temos homens e demônios num mesmo lugar, embora que em esferas diferentes e, assim, nos vem ao entendimento o grande perigo que este fato representa, pois os homens não conseguem atuar na esfera espiritual, enquanto os demônios podem passar para o mundo dos homens, ainda que de forma não visível a eles, mas através da ocupação de seus corpos, ou de corpos de animais.

b.- Anjos caídos ou demônios?

A Bíblia não declara diretamente que anjos caídos e demônios sejam seres distintos, mas muitas autoridades nas Escrituras defendem esta hipótese, dada a grande diferença que se percebe na avidez dos demônios por se apropriar de corpos de homens e animais para agir, e pela longa tradição de exigirem cultos e adoração dos homens, costumes estes registrados até em religiões pagãs e indígenas desde os primórdios da humanidade.

Como já vimos, os anjos de Deus, por natureza, rejeitam estes hábitos.

Entretanto, contra essa hipótese, vemos que no juízo final a pena por rebelião será aplicada a apenas três ordens de criaturas: o diabo, seus anjos, e os homens rebeldes (Mateus 25:41).

c.- Anjos Domésticos

Nestes últimos tempos, como nunca antes, a humanidade se voltou à busca, adoração e culto aos anjos.

Diante de tudo o que estudamos até aqui, combinemos a lembrança de que os homens, na sua maioria, já abandonaram os caminhos e a Palavra de Deus.

O que sobra?

Vamos responder: sobra uma raça caída à mercê de criaturas perversas escondidas sob um manto de criatura “sensível”, “delicada” e, supostamente, benfeitora.

Os anjos domésticos que os homens estão buscando e adotando como verdadeiras mascotes, são seres que pedem das pessoas que, em dias certos, com certas pedras “energéticas” ou certos incensos, os invoquem e os adorem.

Além disso, “aparecem” de dentro de seus hospedeiros ou usando-os para dizer ao povo que “eles são o próprio Deus”, ou ainda que, se eles se submeterem à um plano de expansão de suas energias naturais, ao final, terão incorporado todos os poderes de Deus.

Isso é um sinal inconfundível de uma entidade rebelada, usando a linguagem padrão, inclusive, que seu líder utilizou lá no jardim (Gênesis 3:5).

Conclusão

Jesus já deixou escrito que “Ninguém há bom, senão Deus” (Mar 10:18) e a Bíblia revela que... “- Só há um mediador entre Deus e os homens, que é Cristo” (I Timóteo 2:5).

Se alguém com sabedoria, juntar as informações que registramos nestas lições, terá achado boa ferramenta para responder aos homens sobre esses falsos deuses ou sobre os magníficos anjos que servem a Deus.

Entretanto, pelo pouco espaço, recomendamos a nossos leitores visitar o website deste autor (ao final deste material) para consulta aos outros escritos sobre este tema, como complemento de estudo e informação.

Perguntas para Revisão

1. Dê um exemplo na Bíblia de anjos executando o juízo de Deus;
2. Os anjos da guarda existem? Explique;
3. O que são anjos das nações?
4. Qual a origem dos anjos caídos? (Como apareceram?)
5. Por que os chamados “anjos domésticos” são uma farsa?

NOTAS DO TEXTO:

1 – **Lúcifer** : este pronome não ocorre em nenhuma parte nas traduções das escrituras, mas apenas de forma extensa em Isaías 14:12, onde o termo “estrela da alva” aparece traduzido como “o que porta a luz” nas traduções latinas mais antigas.

- 1ª Edição: NR10 / jan.1997
- Revisões: 20.set.21
- O conteúdo deste material pode ser compartilhado e divulgado livremente, desde que mencionada a fonte.
- Outros estudos e materiais de pesquisa do Pr Carlos Ricas, podem ser encontrados em seu website:
<http://www.temasbiblicos.com.br>